

RIO

# Vistoria ou leilão

Donos de automóveis apreendidos pelo Detran terão 90 dias para regularizar situação

Patrícia Faria

**O**u vistoria ou leilão. O motorista que tiver o carro em situação irregular apreendido nas operações do órgão e não quitar, no prazo de 90 dias, as multas e o IPVA em atraso terá o veículo leiload. A advertência foi feita ontem pelo presidente do Detran, Hugo Leal. Ele recomendou que o motorista em falta com o licenciamento anual trate de regularizar a situação o quanto antes. É avisa: as operações acontecerão regularmente.

— É uma medida que veio para ficar — garantiu.

Ontem à noite foi realizada na Avenida Wenceslau Brás, em Botafogo, a primeira operação de fiscalização de carros de passeio na cidade. Desde fevereiro, o órgão já apreendeu em três operações, no Rio e em Niterói, 98 dos 163 ônibus fiscalizados.

Segundo Hugo Leal, o Detran está estudando com o Denatran uma proposta a ser adotada em todo país: carros zero só precisariam ser vistoriados após quatro anos de uso. O presidente do Detran atribuiu à crise econômica o fato de cerca de dois milhões de veículos — 60% da frota de todo o estado — estarem com a documentação irregular.

Para legalizar sua situação, o contribuinte em falta com o licenciamento deve acessar o site [www.sel.rj.gov.br](http://www.sel.rj.gov.br) ou ir à Inspeção da Secretaria Estadual da Receita, na Rua Visconde do Rio Branco 22, no Centro. O pagamento do IPVA atrasado desde 1999 pode ser parcelado.



VANS DISPUTAM espaço nas ruas de Campo Grande: transporte alternativo terá o próximo alvo das operações do Detran para fiscalizar a documentação dos veículos

## 'Operações têm efeito exemplar e corretivo'

Presidente do Detran diz que falta de dinheiro não pode justificar drible na vistoria

### Vans são o próximo alvo do Detran

Depois dos ônibus regulares, dos ônibus piratas e dos carros de passeio, o próximo alvo do Detran serão as vans. Na próxima quarta-feira termina o prazo para a substituição dos selos de autorização provisória por etiquetas eletrônicas. De acordo com o Departamento de Transportes Rodoviários (Detro), as últimas cooperativas que têm de instalar o equipamento em seus veículos são a Coop Vanguarda, com fim de placa impar, a Coopasa, também com fim de placa impar, e a Cooperenque.

O sistema de fiscalização eletrônica vai dificultar a circulação de veículos não autorizados. Cada um dos 2.200 já legalizados terá um tag (etiqueta eletrônica) que fará a conexão automática com as centrais de monitoramento. Sensores e câmeras localizados em 19 barreiras identificarão dados do veículo e os enviarão para centrais de operações. Nessas centrais, policiais militares lerão as informações e abordarão a van que passar sem o dispositivo ou que apresentar irregularidade, como desvio de rota. O controle será total: número de viagens, rotas e horários.

Uma das centrais foi instalada na sede da Secretaria de Transportes, no Centro, onde funciona o centro de validação das etiquetas eletrônicas. A outra central ficará no Centro de Operação da Polícia Militar (Copem). ■

#### ENTREVISTA

Hugo Leal

• O desemprego e o orçamento apertado podem até explicar a falta de manutenção dos carros e a inadimplência de multas e IPVA, mas não justifica o descumprimento da lei e o descaso com a segurança de toda a população no trânsito. É o que afirma o presidente do Detran, Hugo Leal, ao avaliar a situação em que se encontram 60% da frota do estado. Ele diz que a fiscalização não se restringirá a ônibus e carros de passeio, mas incluirá também vans, motos e todas as categorias de veículos.

**O GLOBO:** A que o senhor atribui um percentual tão alto de motoristas (60%) que não fazem vistoria no ano passado?

**HUGO LEAL:** Está claro que um dos fatores é a grande quantidade de multas sem pagamento. Pode contribuir para esse quadro a falta de dinheiro para a manutenção dos veículos, como reflexo da crise econômica.

• Por que carros com placa amarela ainda conseguem circular impunemente pelas ruas? Há conveniência da autoridade policial?

**HUGO LEAL:** O que prevalece na dificuldade de fiscalização de veículos irregulares, mais do que qualquer outro fator, ainda é carência de infra-estrutura logística e de ações conjuntas. Mas estamos em plena estruturação da máquina fiscalizadora, com a integração das



O PRESIDENTE do Detran, Hugo Leal

áreas e dos órgãos do poder público responsáveis pelo controle da segurança no trânsito.

• Com que regularidade as operações do Detran vão acontecer?

**HUGO LEAL:** Já neste mês de março conseguimos realizar, por semana, pelo menos uma e até duas operações, sempre em corredores estratégicos do Rio. Especialmente no caso de veículos de transporte coletivo, as operações são inteligentes, de alcance maior que o mero número ou geográfico, pelo seu efeito exemplar e corretivo.

• O que o senhor achou de ônibus irregulares voltarem para as ruas por decisão da Justiça, como aconteceu em Niterói?

**HUGO LEAL:** Decisão judicial não cabe a mim discutir. Recorremos. O

*"Aqueles que procuram estar com seus veículos em dia acabam pagando tarifas mais caras"*

HUGO LEAL

**HUGO LEAL:** As providências que já foram tomadas para facilitar a regularização dos veículos são as referentes à liberação total do pagamento de taxas de vistorias atrasadas e o parcelamento do IPVA atrasado em 12 vezes. Esses benefícios já estão valendo.

• Um carro novo precisa passar por vistoria?

**HUGO LEAL:** Estuda-se, em contexto nacional, a possibilidade de veículos zero realizarem a primeira vistoria aos quatro anos de uso e carros considerados novos terem direito a uma carência de dois anos. O Denatran vem sendo o fórum dessas discussões.

• O que o senhor gostaria de dizer para as pessoas que se queixam e acham essas apreensões arbitrárias?

**HUGO LEAL:** Não há arbitrariedade alguma. O que há é a necessidade clara e evidente de cumprimento da lei por parte do poder público e dos cidadãos, em favor da segurança de toda a população no trânsito. É claro que não podemos negar que a crise econômica afeta a vida das pessoas e isso pode se refletir na má manutenção de parte da frota, mas não se pode recorrer a sentimentalismos para justificar a exposição dessas mesmas pessoas ao perigo no trânsito. Tem razão quem supõe que aqueles que procuram estar com seus veículos em situação legal acabam pagando tarifas mais caras em função dos altos índices de inadimplência, tal como acontece num condomínio.

• O Detran já está fiscalizando os ônibus, os ônibus piratas e agora os carros de passeio. As vans também serão alvo?

**HUGO LEAL:** Não só as vans, como também as motocicletas e todas as categorias de veículos.

• Algum tipo de perdão da dívida está previsto?